



**PLANO DE
COMANDO**
2018 -2019

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

**SERRA
2018**



POLÍCIA MILITAR — ESPÍRITO SANTO



PLANO DE COMANDO 2018-2019

SERRA - 2018

MENSAGEM DO COMANDANTE GERAL

Neste ano em que a Polícia Militar do Espírito Santo completou o seu 183º Ano de existência, encontramos no Comando de Polícia Ostensiva Especializado a essência de seu compromisso, o de bem servir a sociedade capixaba. Historicamente, os integrantes das Unidades que compõem o CPO-E, são profissionais detentores de conhecimento diferenciado que os habilitam para essa seleção.

Nesse passo, o papel de fazer tão relevante apuração e distinção para as especializadas, é atribuída à reconhecida e competente Oficialidade do CPO-E, sob, atualmente, subordinação funcional do Coronel QOCPM Souza Reis, que por sua vez, com o fito de pacificar as ações das Unidades Especializadas, procedeu a feitura do planejamento afeto a atuação de cada Unidade.

Ações como essa, enaltecem ainda mais o trabalho do Alto Comando da Instituição Policial Militar, tendo em vista estar alinhado com as medidas que ora são emanadas para aprimoramento do serviço policial militar, aflorando o comprometimento desses valorosos profissionais que ao passar do tempo, correspondem à confiança a eles depositadas, não podendo, este Comando Geral, olvidar de consignar a inclinação desses Policiais para a melhoria da prestação de serviço.

Cabe salientar que para serem ações exitosas, há a necessidade do empenho de todos, e as dificuldades que foram superadas e os resultados obtidos apontam para o uso de metodologias focadas na atuação, principalmente pelo caráter especializado, em que o arcabouço técnico sobressai para um melhor, ou ao menos, esperado resultado. Assim, a harmonia por parte das Unidades Especializadas, tanto no planejamento da atuação ou da pronta intervenção se torna mais eficaz frente aos atendimentos que urgem de sua participação em todo o nosso querido Estado.

Por fim, registrar a dedicação daqueles que ombreiam com os homens e mulheres de bem desta Corporação, e prestar o devido reconhecimento pela elaboração do presente Plano de Comando, estendendo a todos os seus comandados, desta forma, desejo sucessos a todos, externando o nosso agradecimento

ALEXANDRE OFRANTI RAMALHO – CEL QOCPM

Comandante Geral da PMES

ESTRUTURA DE GESTÃO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes - Governador

César Roberto Colnago - Vice -Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SESP)

CEL QOCPM **Nylton** Rodrigues Ribeiro Filho - Secretário

COMANDO GERAL DA PMES

CEL QOCPM Alexandre Ofranti **Ramalho** - Comandante Geral

CEL QOCPM Reinaldo **Brezinski** Nunes - Subcomandante Geral

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

CEL QOCPM Antônio Marcos de **Souza Reis** - Comandante

TEN CEL QOCPM Marcos Alexandre **Novaretti** Roberto - Subcomandante

MAJ QOCPM Weligthon Nalesso **Denadai** - Chefe da Divisão Administrativa

MAJ QOCPM Paulo **Rogério** do Carmo Barboza - Chefe da Divisão Operacional

BATALHÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO

TEN CEL QOCPM Marcelo **Tavares** de Souza - Comandante

MAJ QOCPM **Claudio** Silva - Subcomandante

MAJ QOCPM Anderson **Scota** Moreira - Chefe da 4ª Seção

REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA

TEN CEL QOCPM **Rodrigo** Araújo Bulhões - Comandante

MAJ QOCPM **Laysa** Fernanda Gadioli - Subcomandante

MAJ QOCPM Ranieri Moulin dos Reis **Bayerl** – Chefe da 4ª Seção

BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

TEN CEL QOCPM **Danilo** Barcellos do Rosário Júnior - Comandante

MAJ QOCPM Pablo **Couto** Ferreira - Subcomandante

MAJ QOCPM Marsuel Botelho **Riani** – Chefe da 4ª Seção

COMPANHIA INDEPENDENTE DE MISSÕES ESPECIAIS

MAJ QOCPM **Charles** Souza da Silva - Comandante

CAP QOCPM Marcos **Eduardo** da Silva Teixeira - Subcomandante

COMPANHIA ESPECIALIZADA DE POLÍCIA DE GUARDA

CAP QOCPM **Samiramis** Baldotto Silva Lessa - Comandante

COMPANHIA ESPECIALIZADA DE OPERAÇÕES COM CÃES

CAP QOCPM Rafael Sant'Ana **Reis** - Comandante

TEN QOCPM Clayton **Soares** de Souza - Subcomandante

ORGANIZAÇÃO

CEL QOCPM Antônio Marcos de **Souza Reis**

CAP QOCPM Leonir **Evaristo** Vulpi Júnior

CB QPMP-C **Ludmilla** Menezes de Assis

SD QPMP-C Marcieli Ferreira **Dussoni**

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AIT	Auto de Infração de Trânsito
APAE	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
BOAT	Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
BME	Batalhão de Missões Especiais
BPMA	Batalhão de Polícia Militar Ambiental
BPTran	Batalhão de Polícia de Trânsito
CAP	Capitão
CATE	Curso de Ações Táticas Especiais
CDC	Curso de Controle de Distúrbios Civis
CEL	Coronel
Cia Esp Op Cães	Companhia Especializada de Operações com Cães
Cia Esp P Gda	Companhia Especializada de Polícia de Guarda
Cia	Companhia
CIMEsp	Companhia Independente de Missões Especiais
COTAMA	Curso de Operações Táticas de Mata Atlântica
CPOE	Comando de Polícia Ostensiva Especializado
CPTR	Companhia de Polícia de Trânsito Rodoviário
DAL	Diretoria de Apoio Logístico
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DF	Diretoria de Finanças
Dr	Doutor
ES	Espírito Santo
HPM	Hospital da Polícia Militar
IC-EAD	Instrução Continuada — Ensino a Distância
INCAPER	Instituto Estadual de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
MAJ	Major
PELOPES	Pelotão de Operações Especiais
PMES	Polícia Militar do Espírito Santo
PMESP	Polícia Militar do Estado de São Paulo

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

POL	Polícia
PPP	Parceria Público Privada
PRF	Polícia Rodoviária Federal
PROEFAS	Programa Educacional de Formação de Agentes Ambientais Sustentáveis
QCG	Quartel do Comando Geral
QOA	Quadro de Oficiais da Administração
QOCPM	Quadro de Oficiais Combatentes da Polícia Militar
QPMP-C	Qualificação Policial Militar Praça Combatente
ROTAM	Ronda Ostensiva Tática Motorizada
RPMont	Regimento de Polícia Montada
RR	Reserva Remunerada
S.A	Sociedade Anônima
SD	Soldado
SGC	Sistema de Gestão e Controle
SGT	Sargento
SISEMA	Sistema Estadual de Meio Ambiente
TAA	Terapia Assistida por Animais
TEN	Tenente
TEN CEL	Tenente Coronel
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
BREVE HISTÓRICO	12
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	15
IDENTIDADE DE COMANDO	21
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	23
METODOLOGIA	25
PROJETOS E ATIVIDADES	28
PROJETOS	28
CPOE	28
BPMA	29
RPMont	30
BPTran	31
CIMEsp	32
Cia Esp Op Cães	34
ATIVIDADES	37
CPOE	37
BPMA	38
RPMont	39
BPTran	41
CIMEsp	42
Cia Esp Op Cães	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

APRESENTAÇÃO

¹ ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto nº 4.070-R, de 01.03.2017.** Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e dá outras providências. Reorganiza a Polícia Militar do Espírito Santo. Diário Oficial de 02.03.2017, p. 04.

O Comando de Polícia Ostensiva Especializado¹ é responsável pela polícia ostensiva e preservação da ordem pública, através do planejamento, direção, organização e controle das Unidades Operacionais no âmbito de sua circunscrição.



Foto 01 – Operação Divisa Segura

² _____. _____. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e dá outras providências. Reorganiza a Polícia Militar do Espírito Santo. Diário Oficial de 02.03.2017, p. 05.

Neste caso, a circunscrição do CPOE² é todo o estado do Espírito Santo e as Unidades Operacionais subordinadas são de emprego operacional distinto entre si, pois cada uma delas é especializada em tipos diferentes de policiamento. Reunir todas essas especificidades e definir direções a serem seguidas não são tarefas fáceis.

O primeiro passo foi reunir informações históricas do CPOE, para entender o propósito de sua criação e suas relações iniciais com as Unidades Operaci-

onais subordinadas existentes à época da criação e o desenvolvimento dessas relações até os dias atuais.

Com o breve histórico definido, o ato seguinte foi a elaboração sucinta do Diagnóstico Situacional do momento atual do CPOE e suas Unidades Operacionais para então definir o que será possível realizar dentro do período de vigência do Plano, considerando questões estruturais e conjunturais para realização do que se pretende.

Como ponto de partida conceitual, a filosofia que norteará a conduta, definiu-se a Identidade de Comando, os Objetivos, as Estratégias e a Metodologia a serem empregados tanto na elaboração do Plano quanto na sua execução.

Por fim, foram estabelecidos os Projetos e as Atividades considerados prioritários para fazer constar no Plano e justificar o foco de energia que será empregado no seu desenvolvimento.

O Plano de Comando do CPOE é o primeiro documento desse porte elaborado nesse órgão de execução e tem como objetivo primordial concatenar, no nível estratégico da área operacional especializada, um conjunto de conceitos que, associados à execução de projetos e atividades elencados, visam o aprimoramento da prestação dos serviços das Unidades Operacionais subordinadas a esse Comando.

Por fim, as análises de conjuntura política, econômica e institucional conduziram a conclusão de que o plano dever ser simples, objetivo, executável, monitorado e ajustável de acordo com as realidades que se farão presentes durante seu desenvolvimento.

ANTÔNIO MARCOS DE SOUZA REIS – CEL QOCPM

Comandante do CPOE

BREVE HISTÓRICO

O Comando de Polícia Ostensiva Especializado (CPOE)³ foi criado em junho de 2012, em razão da necessidade de haver um comando específico que pudesse congregiar as Unidades Operacionais especializadas e promover uma administração voltada para o estabelecimento de metas e de coordenação operacional e logística específicas para essas unidades, desmembrando-as do Comando de Polícia Ostensiva Metropolitano (CPOM).

As Unidades Operacionais subordinadas ao CPOE⁴ foram:

I. Batalhão de Missões Especiais (BME): Unidade Operacional que tinha a função de operações de choque, operações especiais, operações motorizadas e operações com cães;

II. Regimento de Polícia Montada (RPMont) : Unidade Operacional que tem a função para realizar a polícia ostensiva e preservação da ordem pública pelo processo de policiamento montado;

III. Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran): Unidade Operacional que tem a função para realizar a polícia ostensiva de trânsito nas rodovias estaduais e vias urbanas, em observância às legislações específicas e aos convênios que delegam competência;

IV. Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA): Unidade Operacional que tem a função para realizar a polícia ostensiva ambiental, nas áreas urbanas e rurais, em observância às legislações específicas e aos convênios que delegam competência;

V. Batalhão de Ronda Ostensiva Tática Motorizada (ROTAM): Unidade Operacional que tinha a função para realizar a polícia ostensiva e preservação da ordem pública pela modalidade de patrulhamento tático motorizado;

VI. Companhia de Polícia de Guarda (Cia Pol Gda): Unidade Operacional que tem a função para realizar a guarda e vigilância da sede do Poder Executivo Estadual, da residência oficial e dos palácios, bem como apoiar as atividades da Secretaria da Casa Militar.

³ ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto nº 3.032 -R, de 19.06.2012.** Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar e dá outras providências. Diário Oficial (do Espírito Santo) de 20.10.2013, p. 03.

⁴ _____ Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e dá outras providências. Reorganiza a Polícia Militar do Espírito Santo. Diário Oficial (do Espírito Santo) de 20.10.2013, p. 03 e 04.

Os primeiros desafios foram achar um espaço físico condizente para sua missão e transferência de efetivo necessário para compor seus quadros.

Em princípio a sede do CPOE foi acomodada em uma sala improvisada dentro das instalações do Regimento de Polícia Montada (RPMont) e, posteriormente, no ano de 2015, a Polícia Militar firmou contrato de locação de salas administrativas no Edifício Green Tower, localizado no bairro Barro Vermelho, no município de Vitória/ES, para onde o novo Comando mudou-se.

Em 2016 foi inaugurada a nova sede da ROTAM no bairro Jardim América, no município de Cariacica, e o espaço onde estava instalada inicialmente, no Quartel do Comando Geral (QCG), foi cedido para que o CPOE pudesse ocupa-lo⁵.

No final do ano de 2017 o CPOE deixou o espaço no QCG e instalou-se na antiga sede do BPMA, localizada no Bairro Hélio Ferraz, no município da Serra/ES, onde permanece até os dias atuais.

Apesar de recente, o CPOE já contou com 07 (sete) comandantes, sendo o primeiro a ser nomeado o CEL QOCPM RR Carlos Henrique Pereira França⁶, seguindo-se os seguintes oficiais:

a. CEL QOCPM Marcos Antonio Souza do Nascimento⁷

b. CEL QOCPM RR Marcos Assis Batista⁸

c. CEL QOCPM PM RR Laércio Oliveira⁹

d. CEL QOCPM RR Lamaison Luiz da Silva Silveira¹⁰

e. CEL QOCPM Ronaldo Mutz¹¹ (TEN CEL à época da nomeação)

f. CEL QOCPM Francisco José Silva Gomes¹² (TEN CEL à época da nomeação), que foi sucedido pelo atual comandante do CPOE em 16 de novembro de 2017¹³.

⁵ Informações baseadas em entrevista concedida pelo senhor CEL QOCPM RR Carlos Henrique Pereira França.

⁶ ESPÍRITO SANTO (Polícia Militar). **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 025**. Designa para o cargo. Vitória: 2012, p. 5791.

⁷ _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 005**. Designa para o cargo. Vitória: 2013, p. 780.

⁸ _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 052**. Designa para o cargo. Vitória: 2013, p. 12.457.

⁸ _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 052**. Designa para o cargo. Vitória: 2013, p. 12.457.

⁹ _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 025**. Designa para o cargo. Vitória: 2015, p. 5.575.

¹⁰ _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 007**. Designa para o cargo. Vitória: 2016, p. 12.457.

¹¹ _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 005**. Designa para o cargo. Vitória: 2017, p. 1.044.

¹² _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 012**. Designa para o cargo. Vitória: 2017, p. 1.653.

¹³ _____. **Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 051**. Designa para o cargo. Vitória: 2017, p. 11.501.

Em 2013, para completar o processo de criação, foi instituída a Heráldica do Distintivo do Comando de Polícia Ostensiva Especializado¹⁴, conforme figura abaixo:

¹⁴ ESPÍRITO SANTO (Polícia Militar). **Portaria nº 594-R, de 16.05.2013**. Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM) nº 020, Vitória: 2013. p. 4.218.



Figura 01 – Distintivo do CPOE

Por fim, em seus poucos anos de existência, o CPOE tem realizado várias atividades no intuito de promover o desenvolvimento e a integração operacional entre as Unidades Operacionais subordinadas; bem como promover a paz social na comunidade capixaba, sempre em ações específicas que exigem empenho especializado e conhecimento técnico diferenciado.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

A atual configuração do CPOE¹⁵ teve origem no dia 02 de março de 2017, com a edição de nova legislação que reordenou a organização básica da Polícia Militar do Espírito Santo. Na nova ordem as Unidades Operacionais subordinadas ao CPOE foram as seguintes:

- a.Regimento de Polícia Montada (RPMont)
- b.Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran)
- c.Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA)
- d.Companhia Independente de Missões Especiais (CIMEsp)
- e. Companhia Especializada de Operações com Cães (Cia Esp Op Cães)
- f.Companhia Especializada de Polícia de Guarda (Cia Esp P Gda)

Essa configuração remodelou a anterior com a extinção do Batalhão de Missões Especiais (BME) e seu desmembramento em duas companhias independentes: a CIMEsp e Cia Esp Op Cães; bem como com a extinção da ROTAM.

A extinção do BME e da ROTAM foi uma das consequências da maior crise que já houve na segurança pública do estado do Espírito Santo em tempos recentes e que afetou diretamente a Polícia Militar. Superar a crise e retornar à normalidade da rotina operacional da Corporação era o maior desafio naquele momento; e isso significava recobrar o moral da tropa (que é fundamental na área especializada) e recuperar a credibilidade perdida, em razão das vastas consequências danosas para a população, as instituições e a imagem corporativa da Polícia Militar.

15 ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto nº 4.070 -R, de 01.03.2017**. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e dá outras providências. Reorganiza a Polícia Militar do Espírito Santo. Diário Oficial de 02.03.2017, p. 04.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Além do retorno à normalidade, a CIMEsp e a Cia Esp Op Cães tinham que “nascer”, se “estabelecer” e “crescer” no tempo de pós-crise; o que significava realinhar o modelo de ação como unidade autônoma e fixar a imagem operativa de acordo com a missão operacional que lhes foram definidas.

Em resumo, o desafio pós-crise deveria reconduzir o efetivo à normalidade da rotina operacional, vencer as desconfianças generalizadas e lidar com os mais diversos reflexos internos em razão da série de medidas que foram tomadas pela administração pública em razão do ocorrido.

4 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2018

Reportagem Especial

OPERAÇÕES da polícia do Estado na divisa deverão ocorrer por 75 dias e ações de inteligência monitoram seis municípios

INICIÓ DO TRECHO SOB CONCESSÃO **DIVISA DE ESTADOS Rio de Janeiro Espírito Santo**

ÁREAS NO ESTADO

Bloqueios

DEPOIS DE FAZER um plano de contingência, policiais do Estado começaram ontem a fazer bloqueios em 105 quilômetros de divisas com os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais em pelo menos oito pontos.

UM MONITORAMENTO está sendo feito pelo serviço de inteligência, além de patrulhamentos com viaturas, aeronave e drones.

NO PATRULHAMENTO diário estão sendo usados 150 policiais e 40 viaturas.

CORONEL NYLTON RODRIGUES COMANDANTE DA PM

“Estamos atentos e prontos para atuar”

A TRIBUNA - Qual o objetivo desta operação?

CORONEL NYLTON RODRIGUES - Estamos tomando medidas de precaução para avaliar se teremos algum reflexo com a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. Estamos atentos e atuando em oito pontos de nossa divisa.

Existem suspeitas de fuga de bandidos para o Estado?

Nenhuma informação nos chegou a esse respeito e acredito que não ocorrerá. Intervenção federal no Rio de Janeiro vem ocorrendo desde 1992 e nunca ocorreu nenhum reflexo nesse sentido em nosso Estado. Mas estamos atentos e prontos para atuar.

Há alguma troca de informações com a polícia do Rio?

Sim. Já mantemos contato com a inteligência das Forças Armadas e da própria PM do Rio, trocando informações para que esse monitoramento seja mais eficiente.

Qual a duração da operação?

O planejamento inicial é atuar por dois meses e meio. Após esse período, faremos uma avaliação e, se for necessário, a operação vai continuar.

INTERVENÇÃO NO RIO

Polícia faz fiscalização e investiga aluguel

Segundo comandante da PM, forças de segurança monitoram locação de imóveis, principalmente sítios, por possíveis fugitivos

Além de realizar bloqueios nas divisas do Espírito Santo com o Rio de Janeiro, a polícia do Estado está monitorando os aluguéis de imóveis, principalmente sítios, para detectar possíveis fugas de bandidos cariocas para terras capixabas.

A informação foi revelada ontem pelo coronel Nylton Rodrigues Ribeiro Filho, comandante-geral da Polícia Militar no Espírito Santo, que acompanhou o primeiro dia de bloqueio na BR-101, na divisa com o Rio de Janeiro.

“Nosso serviço de inteligência está monitorando todo o Sul do Estado atrás de alguma movimentação diferente. Estamos atentos a tudo”, destacou o coronel.

O comandante-geral da PM preferiu não detalhar como está sendo feito o monitoramento, alegando questões estratégicas, mas garantiu que a polícia capixaba possui instrumentos para averiguar as movimentações suspeitas.

Na avaliação do comandante, a população pode ajudar: “Se um proprietário rural, por exemplo, verificar que o sítio ao lado está sendo alugado para pessoas estranhas pode acionar a polícia pelo 190 ou 181”, ressaltou.

O levantamento se concentra principalmente nos seis municípios capixabas que fazem divisa com o Rio de Janeiro: Presidente Kennedy, Mimoso do Sul, Aplacá, Bom Jesus do Norte, São José do Calçado e Guaiçú.

Denominada de Operação Divisa Segura, a ação tem como objetivo reforçar o policiamento nas áreas limites após o decreto de intervenção federal no estado do Rio de Janeiro. Segundo o coronel Nylton, são oito pontos de bloqueio. Serão 75 dias de operações nas divisas.

Para dar suporte à ação na BR, a Delegacia de Mimoso do Sul passou a contar, desde ontem, com um plantão 24 horas. É para lá que serão conduzidos os suspeitos abordados nas operações policiais nas divisas.

Em paralelo à operação coordenada pelo Estado, a Polícia Rodoviária Federal deu início ontem à Operação Fgde, que já era realizada desde julho de 2017 no Rio de Janeiro. Com a intervenção, foi estendida para o Espírito Santo.

“É uma ação ininterrupta, 24 horas por dia e não tem prazo para acabar”, ressaltou o inspetor Ramilda, chefe de operações da PRF. A ação nas rodovias federais capixabas segue os mesmos moldes do policiamento aplicado nas Olimpíadas e na Copa do Mundo.

Operação com cães

Quem passou ontem pela divisa do Espírito Santo com o Rio de Janeiro, na altura do km 460, da BR-101, foi surpreendido por um forte esquema policial, montado com o objetivo de impedir a migração para o lado capixaba de bandidos cariocas.

Helicóptero, cães e 150 policiais estão sendo usados diariamente nas operações, que tiveram início ontem. A previsão inicial é que a ação dure dois meses e meio, podendo ser prorrogada.

Fortemente armados, policiais rodoviários federais, em parceria com a Polícia Militar, realizaram um bloqueio na cabeça da ponte que divide os dois estados, parando automóveis de passeio, motos, ônibus e caminhões.

Veículos suspeitos passam por uma varredura, com cães farejadores da Polícia Militar.

O garçom Deleon Ferreira da Silva, 27, e o irmão tiveram o carro revistado e foram liberados, sem nada ser encontrado. “Quem não deve não teme”, disse.

Ao todo, os 150 agentes envolvidos na operação são da PM, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal (PRF). Também estão sendo usados um helicóptero e três drones, além de 40 viaturas policiais.

“Infelizmente está complicado no Rio de Janeiro. O bloqueio realmente é necessário pois o combate à violência principalmente na capital carioca pode afastar bandidos para cá”, ressaltou o advogado Manoel Nascimento Gomes, 58.

POLICIAIS utilizam cães farejadores em operação de busca por drogas em veículos durante operação na rodovia no Sul do Estado

CORONEL Nylton Rodrigues

Figura 02 – Matéria do Jornal A Tribuna, 23.02.2018 (Operação Divisa SEGURA)

Em visita técnica de inspeção às Unidades Operacionais algumas questões a serem enfrentadas foram identificadas, das quais são destacadas as seguintes:

a. Defasagem do efetivo.

No RPMont a defasagem chega a 55% (cinquenta e cinco por cento) do efetivo previsto e no BPTTran as equipes outrora existentes de Operações de Trânsito foram reduzidas somente a uma atualmente, sendo a defasagem total entorno de 17%. O quadro de defasagem se verifica, ainda, na Cia Esp Op Cães (27% do efetivo previsto), CIMEsp (10%) e BPMA (30%).

b. Adequação das estruturas físicas das Unidades Operacionais e da sede do CPOE.

A sede do BPTTran e de Postos de Trânsito necessitam de reformas; a sede da CIMEsp não foi construída para abrigar uma tropa aquartelada, em estado de prontidão (necessita de todas as adaptações para presença desse efetivo); a sede do RPMont necessita de reforma ou mudança de local em caráter de urgência, em razão do estado de deterioração das baias e demais ambientes; a Cia Esp Op Cães precisa de uma nova sede ou refazer os boxes dos cães (hoje estão em posição de “sol da tarde”) e o BPMA ocupa um local provisório como sede, cedido pela Prefeitura Municipal de Serra; embora haja área disponível em Vitória e o processo para construção de uma nova sede esteja em andamento. A nova sede do CPOE foi ocupada sem a realização de todas as reformas requeridas e ainda está em fase de adequação.

c. Motivação e saúde do efetivo

Por trata-se de tropa especializada, em emprego que exige capacitação específica, treinamento adequado rotineiro e dedicação do policial militar, o efetivo disposto nas Unidades Operacionais subordinadas ao CPOE tem que estar sob rotina de motivação e cuidados com a saúde física e mental, visto que as atividades exercidas requerem que o policial militar esteja em seu melhor estado para a execução das diversas missões atribuídas.

d. Ampliação da comunicação social

As atividades das Unidades Operacionais, por serem especializadas, despertam o interesse e a admiração da população em geral. Esse ponto deve ser aproveitado para divulgar as ações e consolidar a imagem positiva de atuação dessas unidades, culminando com reconhecimento, respeito e valorização. Essa divulgação pode ser realizada por meio de mídias sociais ou veículos de comunicação de massa.

e. Ampliação do uso de tecnologias de informação e comunicação.

Notória é a necessidade de ampliação ou implantação de novas tecnologias de informação e comunicação. Em todas as Unidades Operacionais é relevante o uso de *tablets* ou *smartphones* para consulta dos bancos de dados disponíveis na segurança pública. Também é primordial o uso de geolocalização dos recursos empregados em operação e gestão *on-line* desses recursos. De igual forma, há a urgente necessidade de digitalizar a aplicação de multas de trânsito e o registro de acidentes. Por fim, como as operações das Unidades são localizadas, devem-se aplicar recursos para a geração de imagem, tanto do teatro de operação quanto da ação do efetivo no cumprimento da missão.

f. Geração e transmissão de conhecimento técnico especializado.

O conhecimento de capacitação e treinamento gerado no âmbito das Unidades Operacionais deve ser sistematizado, difundido e aplicado tanto no efetivo regular dessas unidades de modo rotineiro quanto no efetivo de tropa não especializada esporadicamente, com o objetivo de que os recursos sejam permanentemente qualificados e aptos para emprego nas missões.

Em consulta aos Comandos das Unidades Operacionais subordinadas ao CPOE, foram elencados como **DESAFIOS** os seguintes tópicos:

- a. Reduzir a defasagem de efetivo;
- b. Elevar número de instrutores e alunos para realização dos cursos, sem prejuízo das atividades administrativa e operacional;
- c. Mudar temporariamente a sede da Unidade Operacional no caso de reforma;
- d. Reduzir o excesso de burocracia nos processos de aquisição;
- e. Reduzir os entraves burocráticos para repasse de verba prevista em planos de trabalhos já estabelecidos;
- f. Efetivar com sucesso e no tempo adequado processos de implantação e

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

- operacionalização de novas ferramentas tecnológicas;
- g. Aplicar novos paradigmas que exigem mudança de postura do policial militar e da administração pública militar.
 - h. Aplicar com solidez os Planos de Comunicação e Marketing das Unidades Operacionais;
 - i. Elaborar normas para ativação da IC-EAD (estruturação do projeto) e a buscar a modificação de paradigma de ensino.
 - j. Compilar as diversas normas pertinentes ao trânsito brasileiro e reduzir inúmeras informações normativas e operacionais para que seja viável para manuseio e leitura.
 - k. Adquirir semoventes;
 - l. Melhorar nas condições de planejamento e execução de operações para viabilizar o treinamento continuado para tropa;
 - m. Melhorar as condições das instalações de sede de Unidade.

Nessa mesma consulta foram descritos como **DIFICULDADES** a serem enfrentadas para execução do Plano de Comando o seguinte:

- a. Déficit de efetivo;
- b. Limitação de recursos financeiros destinados à qualificação de pessoal;
- c. Baixo número de técnicos (engenheiros e arquitetos) no Escritório de Projetos de Engenharia, Arquitetura e Obras da DAL dificultando a elaboração de projetos arquitetônicos e estruturais;
- d. Atrasos no repasse de verba do DETRAN para a PMES;
- e. Elaboração de Termo de Referência ou adesão às Atas de Registro de Preços que atendam as especificações do material a ser adquirido;
- f. Dependência de órgãos e instituições externas à Polícia Militar para execução de Projetos ou Atividades.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

- g. Carência de pessoal qualificado em comunicação social;
- h. Verba específica para a compra de *folders*, brindes e produção do DVD institucional; dependência de terceiros para a ativação do jornal eletrônico;
- i. Equinos com idade avançada;
- j. Instalações ruins da sede da Unidade;
- k. Empenho operacional constante que dificulta o treinamento de especialização da tropa.

12 CIDADES

AGAZETA
SEXTA, 23 DE FEVEREIRO DE 2018

ESPECIAL SEGURANÇA

“O ESTADO ESTÁ LONGE DE SER COMO O RIO”

Secretário André Garcia diz que governo controla o crime

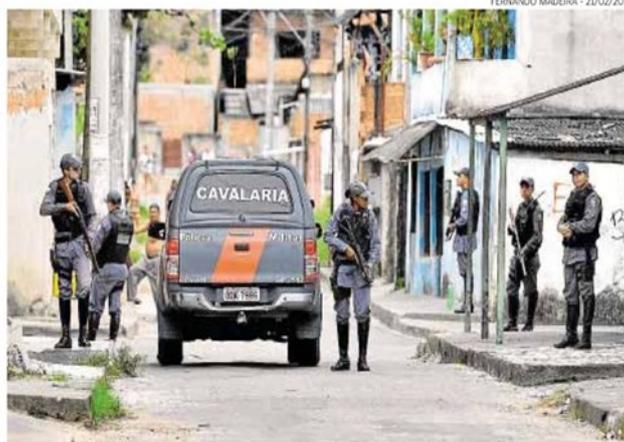
ALINE NUNES
alinunes@redgazeta.com.br

A realidade do Espírito Santo não pode ser comparada à do Rio de Janeiro. É o que afirmam o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, e o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Nylton Rodrigues, diante de casos recentes de violência, como o toque de recolher em Central Carapina, na Serra, e a explosão de caixas eletrônicas em Coqueiral de Itaparica, Vila Velha.

Para Garcia, os dois episódios são fatos isolados no cotidiano da população capixaba. “O Espírito Santo está longe de ser um caso parecido ao do Rio. Em Central Carapina, a polícia está entrando na comunidade, realizando prisão, se fazendo presente. Como já disse antes: não há nenhum território negado à polícia aqui no Estado.”

“A explosão também não é nossa realidade. Na mesma noite (madrugada de quarta), aconteceram outras quatro em São Paulo. A quadrilha que agiu aqui, possivelmente também é de fora e estamos investigando”, acrescenta.

O coronel Nylton reforça que as realidades são totalmente diferentes: “Aqui não temos vias interrompidas por bandidos, não temos blitzes realizadas por esses criminosos, não temos arrastões nas praias. O



PMS atuam no reforço de segurança em Central Carapina, Serra, onde bandidos deram toque de recolher

Rio vivencia um momento muito difícil, o que não se vê no Espírito Santo. A Polícia Militar e a Civil do Estado são instituições seríssimas e muito mais fortes que qualquer agressor da sociedade. A população pode confiar”, avalia.

Questionado sobre a tranquilidade de quem vive em regiões como a de Central Carapina, o comandante destaca que a PM aumentou a presença no bairro, após o confronto que resultou na morte de Deusimar Cunha Neves, e reforçou o trabalho de inteligência.

“Estamos com um serviço muito forte de investigação para identificar as pessoas que estão promovendo transtorno para a sociedade. Já prendemos dois, que estavam com mandado de prisão em aberto, e estamos atrás dos demais para retirar esses indivíduos de circulação”, destaca o coronel Nylton Rodrigues.

EXEMPLO

O secretário André Garcia pondera ainda que o Espírito Santo tem sido exemplo para outros Estados. “Estou em São Paulo

LIDERANÇA



“No Espírito Santo, não há o descontrole nem a falta de liderança como no Rio de Janeiro”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

tratando da intervenção no Rio por iniciativa do nosso governo. O Estado está sendo ouvido e, até o momento, o único que apresentou um planejamento de contingenciamento das divisas.”

Garcia disse que ofereceu apoio no processo de intervenção, na elaboração do plano nas operações no Rio de Janeiro, e também a experiência no trabalho preventivo, em reunião com o ministro da Justiça, Torquato Jardim.

“Na segunda etapa da intervenção, quando sucederá a fase policial, nos-

sa sugestão foi a implantação de um programa como o Ocupação Social, com ações nas áreas de educação, cultura, empreendedorismo, oferecendo oportunidades aos jovens de maneira sistematizada nas comunidades cariocas. A proposta foi muito bem recebida pelo ministro”, conta.

MIGRAÇÃO

No encontro de ontem, Garcia disse que também ficou claro que nada aponta para uma migração de criminosos do Rio de Janeiro para o Espírito Santo. Além disso, foi marcada uma reunião para a próxima terça-feira, dia 27, quando serão discutidos os encaminhamentos da intervenção em território carioca com os secretários de segurança da região Sudeste mais o Comando Militar do Leste. “Vamos consolidar a parceria que já temos, fazendo parte do processo de definição do planejamento operacional da intervenção”, afirma.

Para finalizar, o secretário ressalta que o Espírito Santo tem liderança, planejamento e foco. “Aqui, a máquina está rodando, atraímos investimentos para o Estado, planejamos nossas ações. Portanto, não há o descontrole nem a falta de liderança como no Rio”, conclui.

IDENTIDADE DE COMANDO

A Identidade de Comando está traduzida na missão, na visão e nos valores estabelecidos para o desenvolvimento das atividades do CPOE e das suas Unidades subordinadas.

Missão

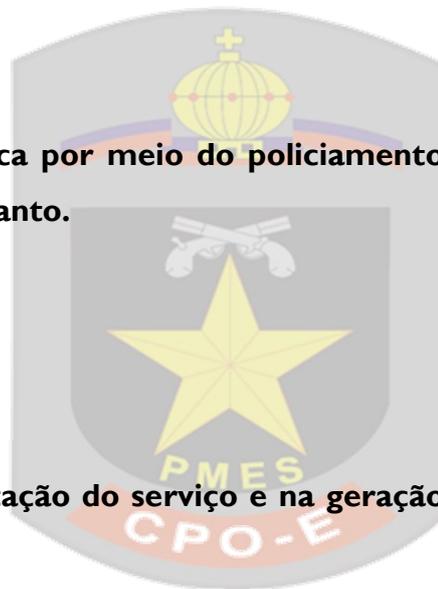
Promover a paz social e a preservar a ordem pública por meio do policiamento ostensivo especializado em todo estado do Espírito Santo.

Visão

Ser reconhecido como referência na qualidade prestação do serviço e na geração de conhecimento nas áreas de polícia especializada.

Valores

Além dos valores mencionados no Plano Estratégico da PMES 2016-2019, o CPOE e suas Unidades subordinadas cultuam os seguintes valores:



Fotos 2 e 3: Policiamento em Grandes Eventos (CIMEsp)

Comprometimento

O policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas é comprometido em cumprir com excelência as missões que lhe são designadas, em buscar o sucesso da Corporação e em preservar as tradições de sua Unidade, do CPOE e da PMES.

Lealdade

O policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas é fiel e busca honrar os demais policiais militares de sua Unidade, do CPOE e da PMES, mantendo laços de amizade, confiança e cordialidade.

Competência

O policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas tem conhecimentos, habilidades e atitudes estabelecidas para cumprir com alta qualidade e êxito as missões que lhe são designadas.

Robustez

O policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas é forte, vigoroso e tem resistência física, mental e emocional adequados para o cumprimento das missões que lhes são atribuídas.



Fotos 4 e 5: Policiamento de Trânsito (BPTTran)

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O **Objetivo Estratégico da PMES**¹⁶ selecionado como mais adequado ao CPOE e às Unidades subordinadas é o seguinte:

“Garantir serviços de segurança pública de qualidade em todo o Estado do Espírito Santo”.

As **Estratégias Corporativas da PMES**¹⁷ identificadas como aplicáveis ao CPOE e às Unidades subordinadas são:

a. Estratégia de Sobrevivência

Promover a atualização tecnológica da Instituição por meio de investimentos em sistemas, em equipamentos, na capacitação e na qualificação permanente dos recursos humanos.

b. Estratégia de Desenvolvimento

Ampliar investimentos na educação continuada dos recursos humanos, por meio de um sistema permanente, baseado na utilização de novas tecnologias e práticas.

c. Estratégias de Crescimento

Dimensionar as necessidades orçamentárias e sistematizar os mecanismos de captação de recursos públicos.

Fortalecer as atividades de prestação de serviços das Unidades Especializadas.

¹⁶ ESPÍRITO SANTO (Estado). POLÍCIA MILITAR. **Plano Estratégico da PMES 2016-2019**. Vitória: PMES, 2016

¹⁷ Ibidem

¹⁸ O termo “Missões Especiais” compreende operações de choque à pé, operações especiais e patrulhamento tático móvel.

Os **Objetivos de Comando do CPOE** são os seguintes:

- a. Ser eficiente, eficaz e efetivo no cumprimento das missões onde o emprego de tropa especializada é requerido;
- b. Buscar a valorização e o aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas;
- c. Ser polo gerador e difusor de conhecimento técnico especializado em policiamento montado, policiamento de trânsito, policiamento ambiental, missões especiais¹⁸, operações com cães e segurança de autoridades para policiais militares de Unidades Operacionais não subordinadas ao CPOE.

- d. Implantar ou ampliar o uso de novas tecnologias na atividade operacional.
- e. Ampliar a comunicação social das atividades desenvolvidas pelas Unidades subordinadas ao CPOE;
- f. Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e as Unidades subordinadas;
- g. Dispor de ações sociais para comunidade.



Fotos 6 e 7: Policiamento Montado (RPMont)



METODOLOGIA

A metodologia empregada no Plano de Comando do CPOE tem dois fundamentos distintos: a elaboração e a execução.

A fase de **elaboração** foi conduzida em dois momentos:

a. Diagnóstico

Com duração de três meses, consistiu na apropriação do conhecimento referente às Unidades Operacionais vinculadas ao CPOE, por meio de visitas técnicas de inspeção; onde, além de conhecer as instalações, equipamentos e pessoal administrativo de cada Unidade, foram demonstrados dados relativos à estrutura, recursos humanos, logística, planos de comando existentes, inteligência, operações e comunicação social; além disso, foram elencados os desafios e as dificuldades vivenciadas de cada Unidade. Neste momento foram definidos o Diagnóstico Situacional, a Identidade de Comando, Os Objetivos e as Estratégias.

b. Definição de Projetos e Atividades

Após o momento de Diagnóstico, foi solicitado aos respectivos comandos que elencassem Projetos e Atividades, em execução ou futuros, que fossem julgados estratégicos para serem inseridos no presente Plano.



Fotos 8 e 9: Operações com cães (Cia Esp Op Cães)

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Na fase de **execução**, a metodologia a ser empregada para condução desse plano baseia-se em:

- a. Unidade de Comando.
- b. Monitoramento e Avaliação.
- c. Foco em Resultados.

A **Unidade de Comando** consiste no cumprimento de missões de maneira uniforme, coesa, coordenada e integrada, respeitadas as peculiaridades de cada especializada, de modo a garantir o êxito da missão, a preservação da imagem institucional e a segurança dos policiais militares empenhados.

A Unidade de Comando será exercida por meio de:

- a. Documentos, ordens e orientações comuns a todas as Unidades;
- b. Cooperação e integração entre as Unidades Operacionais subordinadas.

O **Monitoramento e a Avaliação** serão exercidos de modo permanente pela estrutura de gestão, tendo como base:

- a. Reuniões de Comando
- b. Interação entre o Comando do CPOE e o Comando das Unidades Operacionais;
- c. Utilização do Sistema de Gestão e Controle (SGC)

As Reuniões de Comando são tratativas regulares e periódicas entre o CPOE e os Comandos das Unidades Operacionais, no todo ou em parte, nas quais serão tratados assuntos gerais e/ou específicos, pautadas tanto por assuntos da rotina quanto pelo desenvolvimento dos Projetos e das Atividades vinculados ao Plano de Comando. Os Comandantes de Unidade reunir-se-ão quinzenalmente com o Comando do CPOE e sempre que convocados.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

A Interação entre o Comando do CPOE e os Comandos das Unidades será realizada sempre que as atividades de rotina administrativa ou operacional assim o exigirem diuturnamente, em grupo, em parte ou em particular com cada Comando.

O Sistema de Gestão e Controle (SGC) é o ambiente onde serão reunidas as informações sistematizadas dos Projetos e das Atividades consideradas estratégicas pelos comandos. As informações são de cunho gerencial e tem por objetivo, além do monitoramento do desenvolvimento dos projetos e das atividades, fornecer a melhor consciência situacional e colaborar no processo de tomada de decisão. Assim, o SGC será utilizado como ferramenta de controle gerencial, para monitoramento dos projetos e das atividades executados no âmbito desse Plano de Comando, após o devido treinamento das equipes que alimentarão o sistema.

¹⁹ESPÍRITO SANTO (Estado). Orientações Estratégicas 2015-2018 do Governo do Estado Espírito Santo. Vitória: SEP, 2015.

O **Foco em Resultados** é pautado nos fundamentos da Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR)¹⁹ e tem por objetivo definir os resultados prioritários a serem alcançados pelo CPOE e as Unidades Operacionais, por meio de ações objetivas para esse alcance e, se for o caso, realinhar ou redefinir direcionamentos para que os resultados prioritários sejam efetivamente alcançados.



Fotos 10 e 11: Operações de Choque e Operações Especiais (CIMEsp)

PROJETOS E ATIVIDADES

Projetos e Atividades

As ações que serão executadas para atingir os Objetivos de Comando do CPOE foram divididas em dois grupos: Projetos e Atividades.



Fotos 12 e 13: Policiamento Ambiental (BPMA)

Ressalte-se que a definição dos Projetos e das Atividades que foram inseridos neste plano contempla aqueles que foram iniciados na gestão anterior do CPOE e estão em andamento, os iniciados na atual gestão e os previstos para serem executados até dezembro de 2019.

Projetos

Projetos são eventos que tem um conjunto de etapas temporárias, realizadas em grupo e que tem por objetivo entregar um produto ou um serviço para o respectivo destinatário final.

Os projetos elencados para este Plano são os seguintes:

CPOE

Nome: Nova sede do CPOE

Descrição: Trata-se de adaptar a antiga sede do BPMA para funcionar como a nova sede do CPOE, com condições de conforto e adequação técnica para o pleno funcionamento das atividades de rotina desse Comando.

Meta: Finalizar as adequações até set/2018

Responsável: Subcomandante do CPOE

Gestor: Divisão Administrativa do CPOE

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os meios disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Reestruturação da Atividade de Emprego de Cães em Operações Policiais na PMES.

Descrição: Trata-se de redimensionar e reestruturar o emprego de cães na atividade operacional da PMES, fazendo-o de forma setorial e em conjunto com as Forças Táticas dos demais Comandos de Polícia Ostensiva.

Meta: Estabelecer o primeiro ponto setorial até Dez/2018 e concluir o processo de reestruturação até Dez/2019.

Responsável: Subcomandante do CPOE.

Gestor: Comandante da Cia Esp Op Cães.

Objetivos de Comando do CPOE: 1) Ser eficiente, eficaz e efetivo no cumprimento das missões onde o emprego de tropa especializada é requerido; e 2) Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

BPMA

Nome: Minuta de lei para inserção da PMES no SISEMA.

Descrição: Consiste na elaboração de minuta de lei que insira a PMES no Sistema Estadual do Meio Ambiente, outorgando-lhe autoridade para realizar fiscalizações administrativas no tocante às suas atribuições específicas.

Meta: Encaminhamento da minuta para aprovação do Governo do Estado até nov/2018.

Responsável: Comandante do BPMA.

Gestor: 3ª Seção do BPMA.

Objetivo de Comando do CPOE: Ser eficiente, eficaz e efetivo no cumprimento das missões onde o emprego de tropa especializada é requerido.

Nome: Construção da nova Sede do BPMA.

Descrição: Objetiva a construção de uma nova sede para as instalações do BPMA, permitindo uma maior agilidade e presteza nas ações de policiamento ambiental.

Meta: Concluir o projeto arquitetônico até fev/2019.

Responsável: Comandante do BPMA.

Gestor: Chefe da 4ª Seção do BPMA.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Site Institucional.

Descrição: Objetiva à criação de um sítio na internet específico para divulgação das ações de cunho ambiental da Unidade, promovendo uma maior integração com a comunidade.

Responsável: 5ª Seção do BPMA.

Gestor: Chefe da Subseção de informática.

Objetivo de Comando do CPO-E: Ampliar a comunicação social das atividades desenvolvidas pelas Unidades subordinadas ao CPOE.

Nome: Difusão das ações em rádio.

Descrição: Objetiva à inserção de assuntos relativos às atividades do BPMA nas redes de rádios do Estado.

Meta: Firmar parceria com pelo menos duas redes de radiodifusão que publiquem conteúdo do BPMA até jun/2019.

Responsável: 5ª Seção do BPMA.

Gestor: Assessor de comunicação social da Unidade.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar a comunicação social das atividades desenvolvidas pelas Unidades subordinadas ao CPOE.

RPMONT

Nome: Mudança e ampliação da estrutura física da sede do RPMont.

Descrição: Realocação da sede do RPMont para local mais amplo e com estrutura mais adequada aos policiais militares e equinos da Unidade, previsão de ocupação de área no Parque de Exposições de Carapina.

Meta: Concretizar a mudança e ampliação até dez/2022.

Responsável: Comandante do RPMont.

Gestor: Subcomandante do RPMont.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas e os recursos materiais disponíveis para o policial militar do CPOE e as Unidades subordinadas.

Nome: Ativação do Esquadrão Dr. Pedro Fontes em Cariacica.

Descrição: Colocar em condições de realização de policiamento o Centro de Criação e Reprodução de Equino Dr. Pedro Fontes, inaugurando o novo Esquadrão do RPMont.

Meta: Efetivar o processo de policiamento montado até 2020.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Responsável: Comandante do RPMont.

Gestor: Subcomandante do RPMont.

Objetivo de Comando do CPOE: Ser eficiente, eficaz e efetivo no cumprimento das missões onde o emprego de tropa especializada é requerido.

Nome: Aquisição de baias móveis.

Descrição: Compra de baias móveis capazes de atender a demanda da Unidade quando houver empenho da tropa montada em cidades do interior do estado e balneários.

Meta: Realizar a aquisição até dez/2019.

Responsável: 4ª Seção do RPMont.

Gestor: 4ª Seção do RPMont.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Aquisição de semoventes.

Descrição: Compra de 20 equinos no ano de 2018 e de 20 equinos no ano de 2019 com idade e comportamento aptos para sua utilização no policiamento montado.

Meta: Realizar a aquisição até dez/2019.

Responsável: Comando do RPMont.

Gestor: Subcomandante RPMont.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

BPTran

Nome: Reforma de Estruturas Físicas.

Descrição: Reforma da sede do BPTran e da 2ª Cia (CPTR), reforma do Posto 10 (Manguinhos/Serra) e construção de novo Posto 13 (Barra do Jucu/Vila Velha)

Meta: Reformar e construir as unidades descritas até dez/2018.

Responsável: Comando do BPTran.

Gestor: 4ª Seção do BPTran.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Reestruturação de TIC.

Descrição: Comprar sistema de monitoramento pessoal por câmeras de vídeo, *scanners* de mesa, computadores do tipo *all-in-one*, impressoras monocromáticas *laser* e *nobreaks*.

Meta: Adquirir e receber os equipamentos descritos até dez/2019.

Responsável: Comando do BPTran.

Gestor: 4ª Seção do BPTran.

Objetivo de Comando do CPOE: Implantar ou ampliar o uso de novas tecnologias na atividade operacional.

Nome: Trânsito Digital.

Descrição: Adquirir e utilizar, em parceria com o DETRAN-ES, *software* e *hardware* de última geração para aperfeiçoar as atividades de confecção de BOAT (boletim eletrônico) e AIT (auto de infração de trânsito eletrônico).

Meta: Adquirir e utilizar na atividade operacional os itens descritos até dez/2018.

Responsável: Comando do BPTran.

Gestor: Comandos de Companhia do BPTran.

Objetivo de Comando do CPOE: Implantar ou ampliar o uso de novas tecnologias na atividade operacional.

CIMEsp

Nome: Aquisição de Equipamentos Antibombas.

Descrição: Aquisição de equipamentos para propiciar a detecção e a neutralização de artefatos explosivos, artesanais ou não, a saber, braço manipulador remoto, conjunto de ferramentas para auxílio em busca, manipulação e remoção remota de artefatos explosivos, composto de linhas, ganchos, polias, cordas, barras e outros, conjunto de ferramentas para abertura de portas e acessos a veículos, raio-X portátil e traje antibombas completo versão NIJ 0117.01.

Meta: Adquirir e receber os itens mencionados até dez/2018.

Responsável: Comando da CIMEsp.

Gestor: 1º SGT QPMP-C Marcos Rébulo Da Rocha RG 12.794-2 NF 830700.

Objetivo de Comando do CPOE: Implantar ou ampliar o uso de novas tecnologias na atividade operacional

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Aquisição de viaturas tipo “Pick Up”.

Descrição: Trata-se da aquisição de 10 (dez) veículos tipo “Pick Up” cabine dupla, com novo grafismo definido pela PMES para a CIMEsp, com capacidade de transporte para 05 (cinco) pessoas, incluindo o motorista, além da adaptação para transporte de armamento e equipamento.

Meta: Adquirir e receber os veículos mencionados até dez/2018.

Responsável: 1º TEN QOA PM **Adilson** Alves Rosa RG 15.904-4 NF 848776.

Gestor: 1º SGT QPMP-C Fernando **Saraiva** da Silva RG 16.742-1 NF 862750.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Aquisição de Micro-ônibus Urbano.

Descrição: Aquisição de veículo tipo micro-ônibus urbano, com capacidade para 26 (vinte e seis) lugares, incluindo o motorista.

Meta: Adquirir o veículo mencionado até dez/2018.

Responsável: 1º TEN QOA PM **Adilson** Alves Rosa RG 15.904-4 NF 848776.

Gestor: 1º SGT QPMP-C Fernando **Saraiva** da Silva RG 16.742-1 NF 862750.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Aquisição de viaturas caracterizadas para transporte do PELOPES.

Descrição: Trata-se da aquisição de 02 (dois) veículos tipo VAN com novo grafismo definido pela PMES para a Companhia Independente de Missões Especiais para o transporte do time tático e os atiradores *sniper*. Também será para o transporte do Esquadrão Antibombas, acompanhado de uma enormidade de equipamentos que a função requer, até os locais de ocorrência envolvendo artefatos explosivos, improvisados ou não.

Meta: Adquirir e receber os itens mencionados até dez/2018.

Responsável: 1º TEN QOA PM **Adilson** Alves Rosa RG 15.904-4 NF 848776.

Gestor: 1º SGT QPMP-C Fernando **Saraiva** da Silva RG 16.742-1 NF 862750.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Pórtico de treinamento de rappel, escalada e entradas táticas.

Descrição: Trata-se da adaptação da antiga caixa d'água desativada para a recepção de torre de treinamentos.

Meta: Com a construção para desenvolvimento de habilidades policiais de abordagem a edificações elevadas, por entradas não convencionais, típicas das exigidas a tropa especial, em eventos de crise em segurança pública até dez/2019.

Responsável: Comandante do Pelotão de Operações Especiais (PELOPES).

Gestor: 1º SGT QPMP-C Gilmar **Spaviero** RG 15.524-3 NF 852317.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Stand de Tiro.

Descrição: Trata-se da edificação de um stand de tiro em face da relevância do treinamento de tiro para os militares da CIMEsp, que defrontam diariamente com ações de gerenciamento de crises e patrulhamento em áreas com altos índices de criminalidade.

Meta: Construir o Stand de Tiro da CIMEsp até dez/2019.

Responsável: Comando da CIMEsp.

Gestor: Sub Ten Jorge **Rodrigues** RG 13.337-3 NF 835253.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Cia Esp Op Cães

Nome: Construção da nova sede da Cia Esp Op Cães.

Descrição: Consiste na construção da nova sede da Cia Esp Op Cães no município da Serra em PPP²⁰ com a Empresa Vale S.A. Realização de convênio de comodato entre a PMES e Vale S.A. para a disponibilização da área destinada a abrigar a nova sede, construção dos boxes caninos, prédio administrativo e hospital veterinário.

Meta: Dispor da nova sede até dez/ 2019.

Responsável: Comandante da Cia Esp OP Cães.

Gestor: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

²⁰ PPP: Parceria Pública Privada

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Revitalização estrutural da atual sede da Cia Esp Op Cães.

Descrição: Consiste na reforma do ambiente interno da Cia Esp Op Cães. Reforma da sala de aula, reforma da cozinha e refeitório, alojamento, estacionamento de viaturas e área recreativa.

Meta: Realizar a reforma da cozinha e refeitório para melhor atender o público interno, reformar os alojamentos masculino e feminino, realizar a cobertura da área de estacionamento de viaturas para uma melhor conservação dos veículos, e a construção de uma área recreativa para eventos internos nas dependências da Cia até jun/2018.

Responsável: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Gestor: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Construção da Sala de Odor.

Descrição: Consiste na construção de um ambiente climatizado e adaptado para a inserção/apresentação do odor primário de armas e drogas ao cão em formação. Será o ambiente adequado para a correção de pequenos desvios de comportamento quanto à indicação não desejada.

Meta: Disponibilizar a Sala de Odor jun/2018.

Responsável: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Gestor: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Aquisição Padrinhadores e Matrizes.

Descrição: Consiste na aquisição de cães para renovar o plantel da Cia, com características pertinentes a cães policiais. A compra se faz necessária para aumentar a variabilidade genética do plantel da CE-OC, uma vez que, em virtude de cruzamentos para procriação própria, as próximas ninhadas poderão apresentar problemas em decorrência da consanguinidade.

Meta: Adquirir 06 (seis) cães dentro dos padrões necessários até dez/2019.

Responsável: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Gestor: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Aquisição de 02 viaturas tipo furgão para transporte de cães.

Descrição: Consiste na aquisição de uma viatura do tipo furgão, adaptada, para transporte de cães e policiais militares visando maximizar os recursos disponíveis.

Meta: Adquirir os veículos até dez/2018.

Responsável: 4ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Gestor: Chefe da Seção de Transporte da Cia Esp Op Cães.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Equipe de *DOG SHOW / AGILITY*²¹.

Descrição: Consiste em uma equipe formada por policiais militares da Cia Esp Op Cães especializados na construção, condução e manejo de cães para apresentação a público externo sob uma ótica lúdica. Essa equipe será responsável pelo atendimento de demandas de apoio em aniversários e eventos sociais da PMES.

Meta: Dispor de uma equipe de *Dog Show/Agility* composta por 02 (dois) militares até jul/2018.

Responsável: 5ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Gestor: Equipe de Treinamento e Formação inicial de Cães da Cia Esp Op Cães.

Objetivo de Comando do CPOE:

- a. Ampliar a comunicação social das atividades desenvolvidas pelas Unidades subordinadas ao CPOE.
- b. Dispor de ações sociais para comunidade.

²¹AGILITY é um esporte praticado por duplas compostas de um cão e seu condutor. As regras iniciais foram baseadas no hipismo. O objetivo é terminar a prova sem cometer infrações e no menor tempo possível, tornando assim o **agility** uma prova de habilidade.2015.

Nome: Renovação do plantel de semoventes.

Descrição: Consiste na formação de cães da Cia Esp Op Cães especializados na detecção de odores provenientes de matéria prima oriundas de armas, explosivos, odor específico humano e drogas.

Meta: Dispor de 15 cães formados na detecção de odor de armas e drogas, 02 na detecção de explosivos, 04 na função de guarda de proteção, 05 na função busca e captura, 04 na função de Cinoterapia/TAA, e 02 para apresentações lúdicas/sociais até dez/2019.

Responsável: 3ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Gestor: Equipe de Treinamento e Formação de Cães.

Objetivo de Comando do CPOE: Implantar ou ampliar o uso de novas tecnologias na atividade operacional.

Atividades

Atividades, para este Plano, são eventos inseridos na rotina do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas que, em razão da importância, foram elencados para que constem no documento, sendo os seguintes:



Foto 14: Policiamento de Guarda (Cia Esp. P. Gda)

CPOE

Nome: Atividades Físicas para Policiais Militares.

Descrição: Instituir a aplicação de atividades físicas para os policiais militares do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas regularmente.

Meta: Executar atividades físicas regulares para todo efetivo do CPOE e das Unidades subordinadas até dez/2019.

Responsável: Comando do CPOE.

Gestor: Comandantes das Unidades Operacionais subordinadas.

Objetivo de Comando do CPOE: Buscar a valorização e o aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas.

Nome: Reuniões de Comando.

Descrição: Trata-se de reuniões quinzenais entre o Comando do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas e entre os oficiais pertencentes ao CPOE, com o fito de manter a regularidade das ações desenvolvidas tanto no âmbito operacional quanto no âmbito administrativo, bem como o monitoramento da execução do Plano de Comando.

Meta: Realizar as reuniões quinzenais com regularidade até dez/2019.

Responsável: Comando do CPOE.

Gestor: Subcomandante do CPOE.

Objetivo de Comando do CPOE: Ser eficiente, eficaz e efetivo no cumprimento das missões onde o emprego de tropa especializada é requerido.

BPMA

Nome: Cursos de Capacitação.

Descrição: Objetiva o planejamento e a execução do Curso de Fiscalização de Fauna e do Curso de Operações Táticas de Mata Atlântica (COTAMA), para o efetivo do BPMA e para demais policiais militares da PMES, de forma a dotá-los de conhecimentos específicos sobre as normas e procedimentos quanto à fiscalização de fauna e de operações em mata atlântica.

Meta: Formar uma turma do Curso de Fiscalização de Fauna até mai/2018 e uma turma do COTAMA até nov/2018.

Responsável: 3ª Seção do BPMA.

Gestor: Coordenador a ser indicado pelo Comandante da Unidade.

Objetivo de Comando do CPOE:

- a. Buscar a valorização e o aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas;
- b. Ser polo gerador e difusor de conhecimento técnico especializado policiamento montado, policiamento de trânsito, policiamento ambiental, missões especiais, operações com cães e segurança de autoridades.

Nome: PROEFAS

Descrição: Consiste em manter e ampliar o Programa Educacional de Formação de Agentes Ambientais Sustentáveis (PROEFAS).

Meta: Formar no mínimo seis turmas de Agentes Ambientais Sustentáveis dentre alunos do 5º ano do Ensino Fundamental na rede de escolas públicas até dez/18.

Responsável: 3ª Seção do BPMA.

Gestor: Equipe de Educação Ambiental.

Objetivo de Comando do CPOE: Dispor de ações sociais para comunidade.

Nome: Educação Ambiental Itinerante.

Descrição: Compreende a realização de palestras de educação ambiental para a comunidade em geral.

Meta: Ministras palestras acerca da preservação do meio ambiente a pelo menos 45.000 pessoas até jun/2019.

Responsável: 3ª Seção do BPMA.

Gestor: Equipe de Educação Ambiental.

Objetivo de Comando do CPOE: Dispor de ações sociais para comunidade.

RPMont

Nome: Equoterapia.

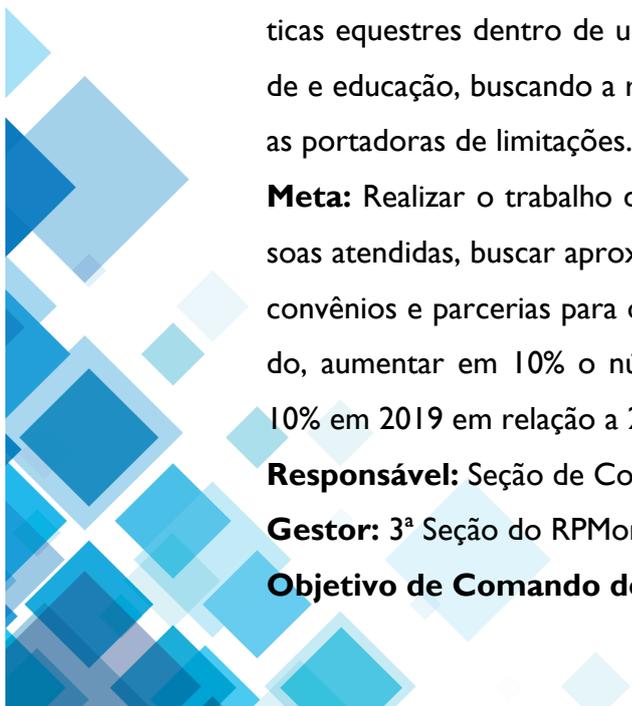
Descrição: Método terapêutico que utiliza o cavalo, as técnicas de equitação e as práticas equestres dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de equitação, saúde e educação, buscando a reabilitação e/ou desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de limitações.

Meta: Realizar o trabalho de assistência aos praticantes; ampliar a quantidade de pessoas atendidas, buscar aproximação da população capixaba com a Polícia Militar, buscar convênios e parcerias para o projeto dando mais visibilidade ao trabalho já desenvolvido, aumentar em 10% o número de praticantes em 2018 em relação a 2017 e mais 10% em 2019 em relação a 2018.

Responsável: Seção de Comunicação Social, vinculada à 3ª Seção do RPMont.

Gestor: 3ª Seção do RPMont.

Objetivo de Comando do CPOE: Dispor de ações sociais para comunidade.



Nome: Cursos capacitação

Descrição: Cursos oferecidos pela Unidade hipo, sendo o Curso de Choque Montado direcionado aos militares que já apresentam certa experiência na equitação, pois após o curso o militar deverá ser capaz de atuar em uma ação de Restabelecimento e Manutenção da Ordem Pública. Já o Curso de Tropa Montada que é voltado para militares que estão iniciando suas atividades na Unidade de cavalaria, devendo após a conclusão estarem aptos para realização de policiamento montado.

Meta: Manter 90% do efetivo do RPMont cursado, e em condições de atuar nas diversas ocasiões para as quais é empenhado até dez/2018.

Responsável: 3ª Seção do RPMont.

Gestor: 3ª Seção do RPMont.

Objetivo de Comando do CPOE:

- a. Buscar a valorização e o aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas;
- b. Ser polo gerador e difusor de conhecimento técnico especializado policiamento montado, policiamento de trânsito, policiamento ambiental, missões especiais, operações com cães e segurança de autoridades.

Nome: Produção de Feno

Descrição: Realização do plantio de feno na área do Centro de Criação e Reprodução de Equino Dr. Pedro Fontes como forma de complementar o feno que é adquirido por meio de compra, desta forma a Unidade apresenta condições de manter a alimentação dos equinos por um curto período em caso de alguma falha na entrega realizada pela empresa contratada.

Meta: Manter a produção de feno sendo ela aumentada por meio de convênio com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, com o fornecimento de mão de obra e de conhecimentos específicos para melhorar da produtividade, de forma que no ano 2018 seja produzido pela Unidade 30% do feno consumido no RPMont.

Responsável: 4ª Seção do RPMont.

Gestor: 4ª Seção do RPMont.

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

Nome: Remonta do RPMont.

Descrição: Reprodução de equinos realizada na sede da Unidade, com utilização do macho reprodutor da PMES e éguas matrizes.

Meta: Complementar o efetivo de equinos somando os animais gerados na remonta com os adquiridos por meio de compra.

Responsável: 4ª Seção do RPMont.

Gestor: 4ª Seção do RPMont.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar e melhorar as estruturas físicas, os recursos materiais e os semoventes disponíveis para o policial militar do CPOE e das Unidades subordinadas.

BPTran

Nome: Cursos e Instrução de Capacitação.

Descrição: Trata-se da realização de cursos e instruções para os policiais militares do BPTran, sendo os seguintes: Curso de Fiscalização de Trânsito; Curso de Motopatrulhamento; Instrução de Tiro; Curso para Atendimento de Ocorrência de Trânsito; Operação de “Blitz”; Curso de especialização em outra unidade da federação (PMESP e PRF); Curso de Orientação Geral para Condutores de Viaturas.

Meta: Capacitar todo efetivo do BPTran até dez/2019.

Responsável: Comando do BPTran.

Gestor: 3ª Seção do BPTran.

Objetivo de Comando do CPOE:

- a. Buscar a valorização e o aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas;
- b. Ser polo gerador e difusor de conhecimento técnico especializado policiamento montado, policiamento de trânsito, policiamento ambiental, missões especiais, operações com cães e segurança de autoridades

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Aplicação do Plano de Comunicação e Marketing.

Descrição: Criação e operacionalização do Jornal eletrônico (informativos sobre segurança e fiscalização no trânsito), elaboração do DVD do BPTTran (com imagens que visem a valorização dos trabalhos desenvolvidos pela OME), aquisição de *folders* e brindes e aprimoramento dos releases (aquisição de mão-de-obra especializada)

Meta: Criar o operacionalizar os itens elencados até dez/2018

Responsável: Comando do BPTTran.

Gestor: 5ª Seção do BPTTran.

Objetivo de Comando do CPOE: Ampliar a comunicação social das atividades desenvolvidas pelas Unidades subordinadas ao CPOE

CIMEsp

Nome: Campeões do Futuro.

Descrição: Promover junto as crianças e adolescentes de 07 à 17 anos pertencentes às comunidades vizinhas a CIMEsp a prática desportiva de judô, gratuitamente, para assim conduzi-las na sua infância e adolescência na prática de condutas saudáveis, dentro de um ambiente que proporcione a evolução de características sociais salutaras, para a formação e consolidação de conceitos de cidadania favoráveis, afastando-as dos problemas que cercam hoje a juventude das regiões metropolitanas.

Meta: Atender 50 (cinquenta) crianças e adolescentes por mês até dez/2019.

Responsável: Comando da CIMEsp

Gestor: SD QPMP-C Daniel Machado **Rangel** RG 21.447-2 NF 2891115.

Objetivo de Comando do CPOE: Dispor de ações sociais para comunidade.



COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA ESPECIALIZADO

Nome: Cursos de Capacitação.

Descrição: Trata-se da realização de cursos de capacitação, para os militares da CIMEsp e das Forças Táticas ou policiais militares selecionados para esse tipo de instrução, específicos para a atividades de Missões Especiais, sendo eles: o Curso de Controle de Distúrbios Civis (CDC), Curso de Ações Táticas Especiais (CATE), Cursos de Negociação de Crises com refém localizado, Curso de Técnico Explosivista Policial (CTEP) e Curso de Operador de Aeronave Remotamente Pilotada.

Meta: Capacitar todo efetivo da CIMEsp até dez/2019, a fim de atingir a excelência operacional, minimizando os erros no atendimento de ocorrências de alta complexidade, proporcionando assim uma prestação de serviço profissional e de alta qualidade à sociedade capixaba.

Responsável: Comando da CIMEsp.

Gestor: 3ª Seção da CIMEsp.

Objetivo de Comando do CPOE:

- a. Buscar a valorização e o aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas;
- b. Ser polo gerador e difusor de conhecimento técnico especializado policiamento montado, policiamento de trânsito, policiamento ambiental, missões especiais, operações com cães e segurança de autoridades.

Cia Esp Op Cães

Nome: Cinoterapia.

Descrição: Em parceria com a instituição filantrópica APAE-Vitória, a Unidade desenvolve, desde o primeiro trimestre do ano de 2016, a Terapia Assistida por Animais (TAA), comumente conhecida como “Cinoterapia”.

Meta: Dispor até o início do 2º semestre do ano de 2018 de uma equipe composta por 04 (quatro) militares destinados a formação, manejo e condução, de cães de TAA. Implantar em parceria com o HPM, a Cinoterapia voltada ao atendimento do público interno da PMES, visando atender a policiais e parentes de policiais militares.

Responsável: 3ª Seção da Cia Esp Cães.

Gestor: Equipe de Cinoterapia.

Objetivo de Comando do CPOE: Dispor de ações sociais para comunidade.

Nome: Cursos de Capacitação.

Descrição: Trata-se da realização de cursos de capacitação para policiais militares seguindo preceitos cinotécnicos para condução e adestramento de cão policial, na modalidade de cão de guarda e proteção; na formação de cães especializados na detecção de odor humano, de odor de explosivos e de armas e drogas; sendo eles: Curso de Condutores de Cães de Faro de Armas e Drogas; Curso de Condutores de Cães de Detecção de Explosivos; Curso de Busca e Captura; Curso de Operações com Cães.

Meta: Capacitar 55 (cinquenta e cinco) policiais militares até dez/2019.

Responsável: 3ª Seção da Cia Esp Op Cães.

Gestor: Coordenação dos respectivos cursos.

Objetivo de Comando do CPOE:

- a. Buscar a valorização e o aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos do CPOE e das Unidades Operacionais subordinadas;
- b. Ser polo gerador e difusor de conhecimento técnico especializado policiamento montado, policiamento de trânsito, policiamento ambiental, missões especiais, operações com cães e segurança de autoridades.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano tem como princípios básicos a simplicidade e a possibilidade real de execução dentro do lapso temporal definido; assim como busca adequar-se à cultura organizacional da corporação, ao mesmo tempo em que oportuniza a possibilidade de avanço no campo do planejamento.

Menciona os prazos de execução dos Projetos e das Atividades elencadas, mas este elemento fundamental será detalhado e acompanhado nos Planos de Comando das Unidades Operacionais subordinadas onde serão realizados.

Deve-se ressaltar que a execução dos Projetos e das Atividades está diretamente relacionada ao fluxo orçamentário e a dinâmica burocrática da Polícia Militar, especialmente à Diretoria de Apoio Logístico (DAL) e à Diretoria de Finanças (DF).

A Cia Esp P Gda não enviou nenhum Projeto ou Atividade por não serem verificadas essa execução ou previsão para o período abrangente do Plano de Comando; assim como as necessidades daquela Unidade Operacional serem supridas, em boa parte, pela Secretaria da Casa Militar, em razão das peculiaridades dos serviços prestados pela Unidade àquela Secretaria, sendo esta a única Unidade Operacional subordinada ao CPOE que funciona, na prática, no modelo matricial de gestão.

A versão impressa não significa que o plano seja imutável. Havendo necessidade, o Plano de Comando será revisto e poderá haver a readequação temporal ou mudanças de escopo dos Projetos e das Atividades nele constantes, desde que os objetivos delineados sejam mantidos e alcançados.





POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO